



Tendências globais de M&A no setor de consumo em 2023

Revisões de portfólio e foco no desenvolvimento de capacidades apoiarão as atividades de M&A no segmento

▲ Conteúdo

1	Apresentação	3
2	Principais temas que impulsionam a atividade de M&A no setor de consumo	12
3	Perspectivas de M&A no primeiro semestre de 2023 para o setor de consumo	17
	Contatos	19



Apresentação

1

A atividade de fusões e aquisições (M&A) no segmento de consumo até setembro de 2023 foi fraca, atingindo os níveis mais baixos desde o início da pandemia de covid-19. Acreditamos que a incerteza econômica e a diminuição do poder de compra, devido à inflação, estão impactando diretamente a confiança e os gastos dos consumidores, e essa situação só vai melhorar gradualmente ao longo do ano. Apesar disso, continuamos cautelosamente otimistas de que as tendências de longo prazo e os fatores por trás delas resultarão em uma atividade mais estável de M&A no setor.

As transações com empresas nacionais estratégicas têm tido historicamente mais relevância:

Transações de *consumer*

Origem Comprador 2023

Brasil	115
EUA	10
França	3
Reino Unido	4
Alemanha	2
Japão	1
Suíça	2
Holanda	2
Chile	0
Itália	2

Origem Comprador 2022

Brasil	202
EUA	12
França	2
Reino Unido	2
Alemanha	1
Japão	0
Suíça	2
Holanda	2
Chile	1
Itália	2

Origem Comprador 2021

Brasil	218
EUA	13
França	3
Reino Unido	2
Alemanha	2
Japão	3
Suíça	1
Holanda	1
Chile	2
Itália	2

Origem Comprador 2020

Brasil	140
EUA	10
França	1
Reino Unido	0
Alemanha	1
Japão	3
Suíça	1
Holanda	1
Chile	0
Itália	0

Transações consumer

Origem Comprador 2019

Brasil	137
EUA	10
França	2
Reino Unido	1
Alemanha	2
Japão	2
Suíça	2
Holanda	1
Chile	2
Itália	2

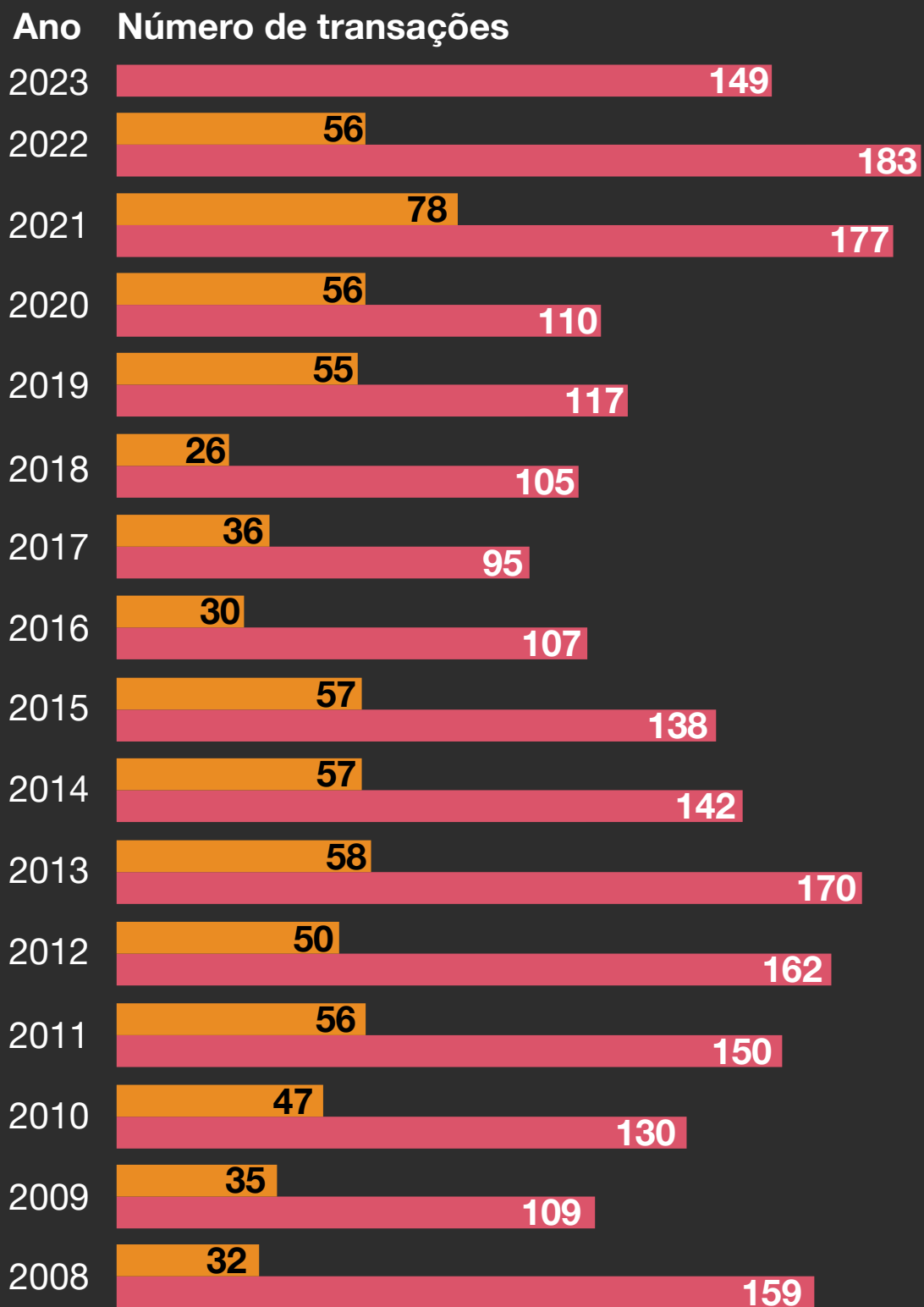
Origem Comprador 2018

Brasil	89
EUA	14
França	5
Reino Unido	1
Alemanha	2
Japão	1
Suíça	2
Holanda	1
Chile	1
Itália	2



Evolução das transações - Período atual (YTD) vs demais meses

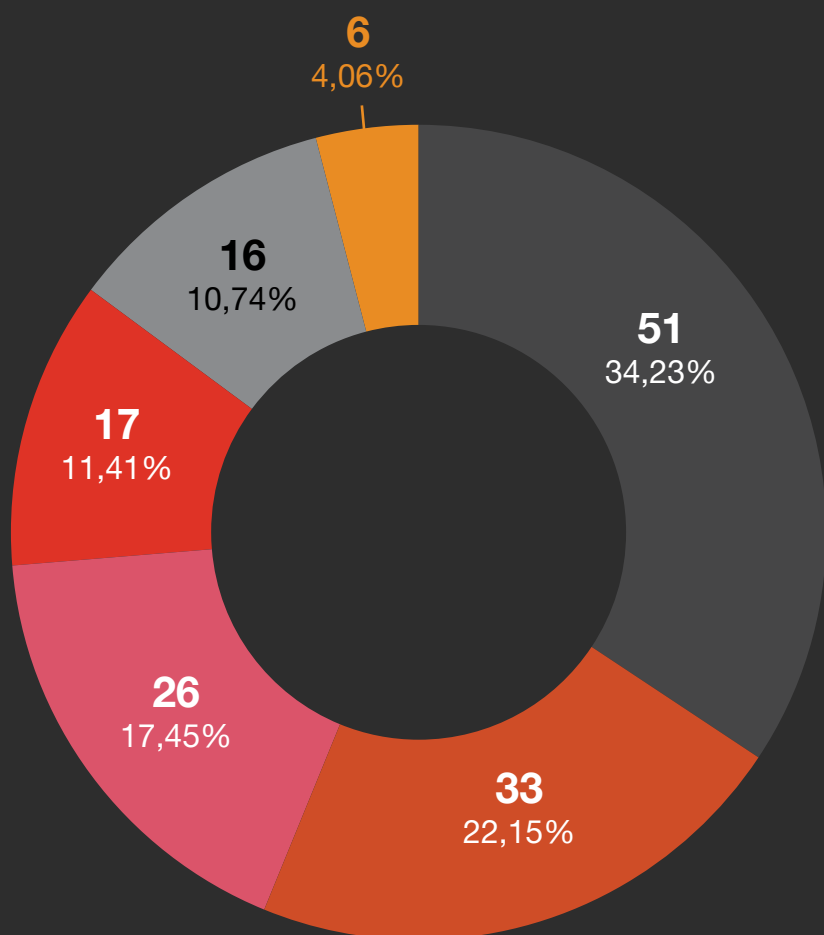
■ Demais meses (fora do YTD)
■ Período atual (YTD)



Do total de transações do setor de *consumer markets*, consumo e varejo lideram as transações sendo responsáveis por mais de 50% das transações.

Composição das transações por setor

- Papel e celulose, reflorestamento
- Educação
- Hotéis e Lazer
- Transporte e logística
- Varejo
- Consumo



Total de transações

149

A região Sudeste lidera o volume das transações (63% do total), seguida pela região Sul (17% do total):

Composição por região

Região	Número de transações (%)
Sudeste	60,40%
Sul	22,82%
(Em branco)	6,71%
Nordeste	5,37%
Norte	4,03%
Centro-Oeste	0,67%

Composição por estado

Estado	Número de transações (%)
São Paulo	44,97%
Rio Grande do Sul	10,74%
Santa Catarina	7,38%
(Em branco)	6,71%
Minas Gerais	6,71%
Rio de Janeiro	6,71%
Paraná	4,70%
Espírito Santo	2,01%
Amazonas	1,34%
Bahia	1,34%
Ceará	1,34%



A confiança do consumidor está mostrando alguns sinais de recuperação: a Pesquisa Global Consumer Insights Pulse Survey, publicada pela PwC Brasil em agosto de 2023, revelou que 69% dos consumidores brasileiros (50% no mundo) planejam aumentar suas compras on-line nos próximos seis meses. Ao mesmo tempo, observamos aumentos relevantes nos gastos totais esperados em todos os segmentos do varejo, além de setores como produtos de luxo, entretenimento, lazer e viagens. Enquanto avaliam suas estratégias de investimento de curto prazo, os especialistas em negociação de transações monitoram de perto dados econômicos e outras fontes de informação em busca de sinais positivos que indiquem maior estabilidade.

Há um *gap de valuation* entre vendedores e compradores que pode estar impedindo a chegada de alguns ativos ao mercado, mas acreditamos que os *valuations* continuarão caindo. Espera-se um aumento na atividade de reestruturação no segmento de consumo, especialmente no varejo e em algumas partes do subsetor de lazer – o que não surpreende, considerando o crescimento menor, a pressão sobre as margens e os custos de financiamento mais altos. Com um número crescente de empresas enfrentando problemas de liquidez ou refinanciamento, mais reestruturações e *pre-distressed* M&As provavelmente acontecerão. Empresas oportunistas com recursos em caixa, além dos fundos de *private equity*, tendem a ser os compradores nesses casos.

A pressão para que as empresas se transformem a partir das transações e acelerem a implementação de seus planos estratégicos deve continuar elevada e talvez até cresça. Isso se deve ao desejo (e a um senso crescente de urgência) de inovar e aproveitar a tecnologia, como o comércio direto ao consumidor (D2C) e a inteligência artificial (IA) generativa, para maximizar o potencial de gastos dos consumidores atuais e atrair novos.



Melhorar as ofertas D2C e os modelos *omnichannel* com o uso da tecnologia é um tema discutido há um tempo entre as empresas de bens de consumo. Os varejistas estão usando cada vez mais a tecnologia para otimizar e ampliar as experiências dos consumidores, tanto no ponto de decisão quanto no ponto de venda. Preocupações com a resiliência da cadeia de suprimentos têm motivado algumas transações de M&A focadas na integração vertical. É o caso, por exemplo, do setor de transporte e logística, cujas empresas buscaram acesso à tecnologia para melhorar as operações, especialmente em relação à reta final da entrega (*last-mile delivery*), e para controlar melhor a cadeia de suprimentos de ponta a ponta.

Também esperamos que as empresas de consumo reequilibrem ainda mais seus portfólios, com um foco maior em sustentabilidade. Embora a inflação reduza a renda disponível dos consumidores e as despesas não essenciais, a nossa Consumer Insights revelou também que mais de 70% dos entrevistados no Brasil e no mundo estão dispostos a pagar mais por bens produzidos de forma sustentável.

Outra área em que vemos potencial para atividades de M&A, nos próximos seis meses, são as transações de fechamento de capital, especialmente no setor varejista, em que os *valuations* mais baixos de empresas listadas criarão oportunidades.



Os CEOs do setor de consumo estão se equilibrando em um ambiente econômico difícil, com mudanças de longo prazo no comportamento do consumidor e o avanço contínuo da tecnologia. Acredito que as transações de M&A serão um acelerador valioso, ajudando as empresas a alcançarem seus objetivos estratégicos.

Luciana Medeiros
Sócia e líder da indústria de
Consumo e Varejo da PwC Brasil



Observamos que questões ambientais, sociais e de governança (ESG) estão ganhando importância como critério de seleção e durante a *due diligence*. Acreditamos que os CEOs continuarão se voltando para a renovação do portfólio e a venda de ativos e marcas não essenciais.

Christian Korver
sócio da PwC Brasil





Principais temas que impulsionam a atividade de M&A no setor de consumo

2

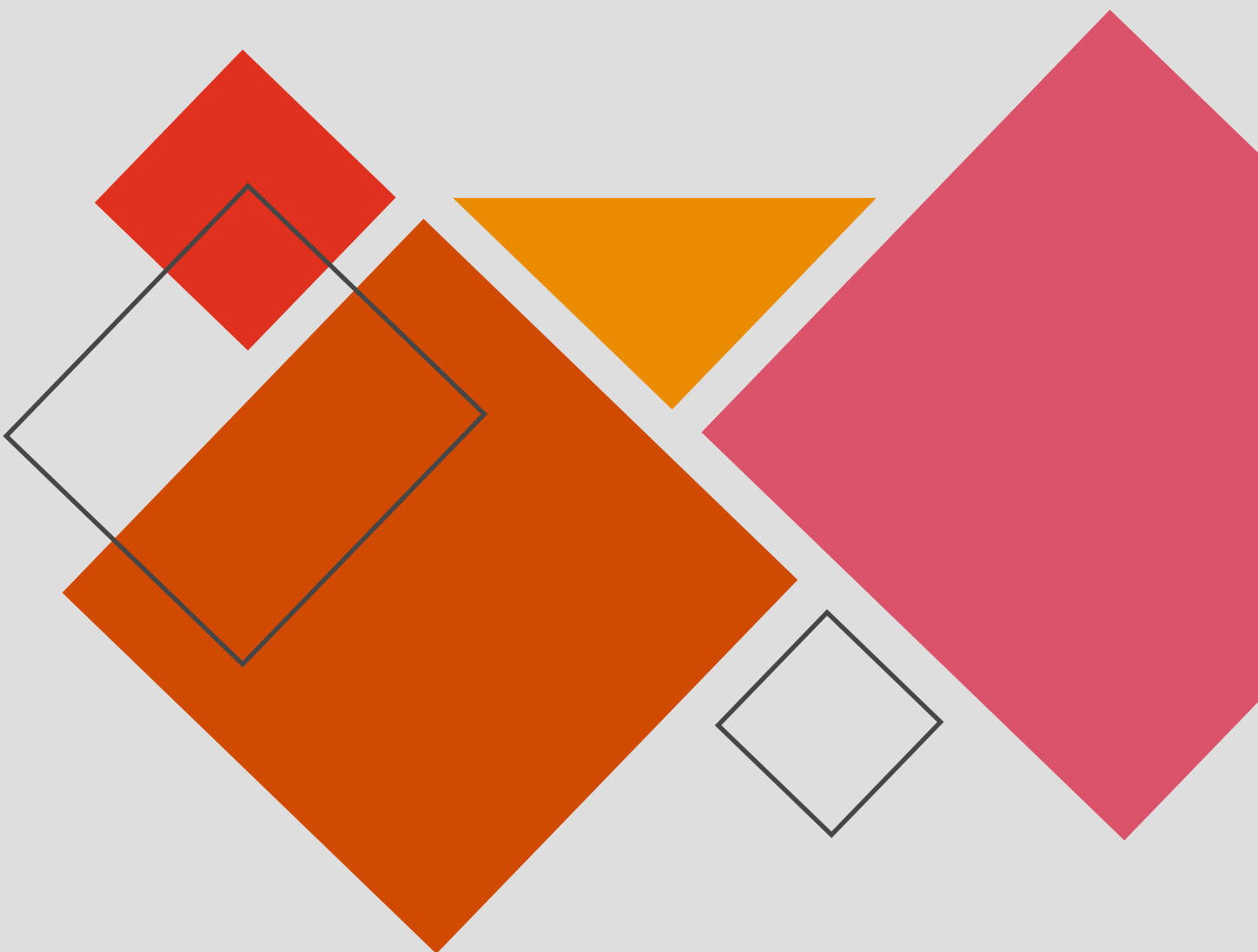
▲ Varejo

Nos primeiros nove meses de 2023, o setor varejista se mantém desafiador. A maior probabilidade de atividades de M&A estão nos subsetores mais resilientes – como saúde e bem-estar do consumidor (incluindo clínicas que oferecem serviços de saúde e beleza), artigos de beleza, produtos e serviços para animais de estimação – ou em situações específicas motivadas por refinanciamento ou necessidade de transformação.

Muitas transações de destaque anunciadas durante o primeiro semestre de 2023 ocorreram nesses subsetores, como a proposta de aquisição da Aesop, varejista de cosméticos australiana, pela L'Oreal; a proposta de aquisição da Courir, varejista francesa de artigos esportivos, pela JD Sports; a aquisição da farmácia on-line suíça Zur Rose pela Migros; e o fechamento de capital do Franchise Group, empresa americana que opera vários negócios de varejo (inclusive no setor de vitaminas, minerais e suplementos, e no de suprimentos e serviços para animais de estimação), por um grupo liderado pela própria administração da empresa.

Postos de combustível e de conveniência também mudaram de dono, com as aquisições anunciadas pela Asda (na Grã-Bretanha e Irlanda) de 350 postos de gasolina e 1.000 restaurantes de *fast-food* do EG Group, além de 132 mercados combinados com postos de gasolina do The Co-Op. Em março de 2023, também foi anunciada a aquisição de 2.200 postos de serviço e das atividades de cartão de combustível B2B da TotalEnergies, no valor de 3,1 bilhões de euros (cerca de US\$ 3,3 bilhões) pela Alimentation Couche-Tard Inc. em quatro países europeus. Esses três negócios indicam o interesse dos investidores no setor, que passa por uma transformação para se adaptar às novas demandas, marcadas por um menor consumo de gasolina e uma futura elevação das necessidades de carregamento de veículos elétricos.

Outros segmentos de varejo, como os de artigos para o lar, moda e eletrônicos de consumo, estão enfrentando uma queda de demanda, pois os consumidores, prejudicados pela inflação, reduziram os gastos com itens não essenciais. Nos próximos meses, esperamos ver nesses setores níveis mais elevados de atividades de reestruturação e M&A de empresas com dificuldade financeira.



▲ Consumidor

O setor de consumo continua atraente do ponto de vista de M&A, com transações impulsionadas por análises de portfólio e negócios estratégicos – por exemplo, a aquisição da NJOY, fabricante de cigarros eletrônicos e produtos de *vaping*, pela Altria, e a aquisição da Don Papa Rum, fabricante de rum premium, pela Diageo.

Pre vemos que as atividades de M&A aumentarão nos subsetores de ingredientes alimentícios e agronegócios, como mostra a intenção de aquisição do portfólio de ingredientes doces da Kerry Group pela empresa italiana IRCA. O setor de produtos para animais de estimação também deverá permanecer ativo, conforme indica a aquisição de marcas selecionadas de alimentos para pets da The J.M. Smucker Co. pela Post Holdings nos Estados Unidos. Em outros setores mais resilientes à redução nas despesas do consumidor, como saúde do consumidor, a atividade de M&A deve se manter no mesmo patamar.

Também temos observado um crescente interesse em serviços ao consumidor (como jardinagem, limpeza doméstica, mercearia e entrega de comida). Os investidores são atraídos pela natureza recorrente das receitas e base digital para a prestação de serviços.



Turismo e lazer



A atividade de M&A no setor de turismo e lazer durante o primeiro semestre do ano foi dominada pelo subsetor esportivo. A transação de mais destaque foi a proposta de venda do time de futebol americano Washington Commanders por US\$ 6 bilhões. Vários outros ativos relacionados ao esporte, como clubes, ligas e detentores de direitos de transmissão, estão em jogo. Espera-se uma atividade contínua de transações na segunda metade de 2023.

As viagens a negócios praticamente retornaram aos níveis vistos em 2019, elevando, como consequência, as atividades de M&A nesse subsetor. A maioria das transações está sendo liderada por corporações, como a aquisição da operadora de viagens de luxo Scott Dunn pela Flight Centre, e os planos anunciados da Hyatt para adquirir a plataforma de acomodações de luxo londrina Mr & Mrs Smith.

Nossa previsão é que os investidores continuarão a buscar a aquisição dos melhores negócios no setor, embora o volume geral de M&A continue moderado. Nesse contexto, vemos que a atividade liderada por corporações continua forte, com exemplos recentes como a aquisição do grupo Tao pelo grupo de hotelaria Mohair, e a parceria do conglomerado japonês Toridoll com a Capdesia para fechar o capital da The Fulham Shore.

Transporte e logística

A atividade de transações no setor de transporte e logística, que se beneficiou da demanda impulsionada pela pandemia e dos lucros decorrentes das disrupções na cadeia de suprimentos (com níveis recordes de M&A entre 2021 e meados de 2022), diminuiu na primeira metade de 2023 e permanece abaixo dos níveis do período anterior à pandemia.

O fluxo de transações provavelmente permanecerá moderado até que as avaliações de empresas de capital fechado se realinhem entre vendedores e compradores. No entanto, esperamos poder ver mais transações de deslistagem, como a da Triton International Limited pela Brookfield Infrastructure, líder no setor de locação de contêineres de carga.

A proposta de aquisição do negócio de logística do Grupo Bolloré, anunciada pelo Grupo CMA CGM SA, em maio de 2023, é um exemplo da tendência de integração vertical conduzida por grandes transportadoras internacionais.

Acreditamos que transações focadas no desenvolvimento de capacidades (com ênfase em serviços de logística e tecnologia), conduzidas pelos grandes operadores para acelerar a inovação por meio de aquisições, além de algumas transações de pequeno a médio porte, impulsionarão o mercado de M&A no setor de transporte e logística no segundo semestre do ano.





Panorama sobre M&A no primeiro semestre de 2023 para o setor de consumo

3

2023 continuou sendo um ano difícil para as atividades de M&A no setor de consumo, devido ao cenário econômico e aos problemas para obter financiamento. Mesmo com o otimismo crescendo de forma cautelosa, é provável que o valor das transações permaneça abaixo dos níveis históricos e inclua estruturas mais complexas para apoiar o financiamento do negócio e a proteção contra perdas para todas as partes envolvidas. Os negociadores de sucesso serão aqueles que estarão preparados para agir nas oportunidades corretas e executar seus objetivos estratégicos para alcançar resultados sustentáveis, com base em um plano bem elaborado de criação de valor.

Contatos



Luciana Medeiros

Sócia e líder
de Consumo e Varejo

luciana.medeiros@pwc.com



Christian Korver

Sócio

christian.korver@pwc.com



Fábio Niccheri

Sócio

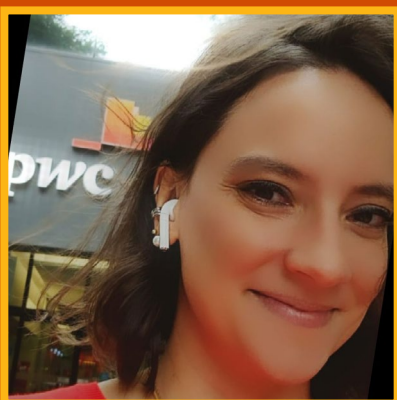
fabio.niccheri@pwc.com



Fábio Brazzale

Diretor

fabio.brazzale@pwc.com



Priscila Pinheiro

Gerente sênior

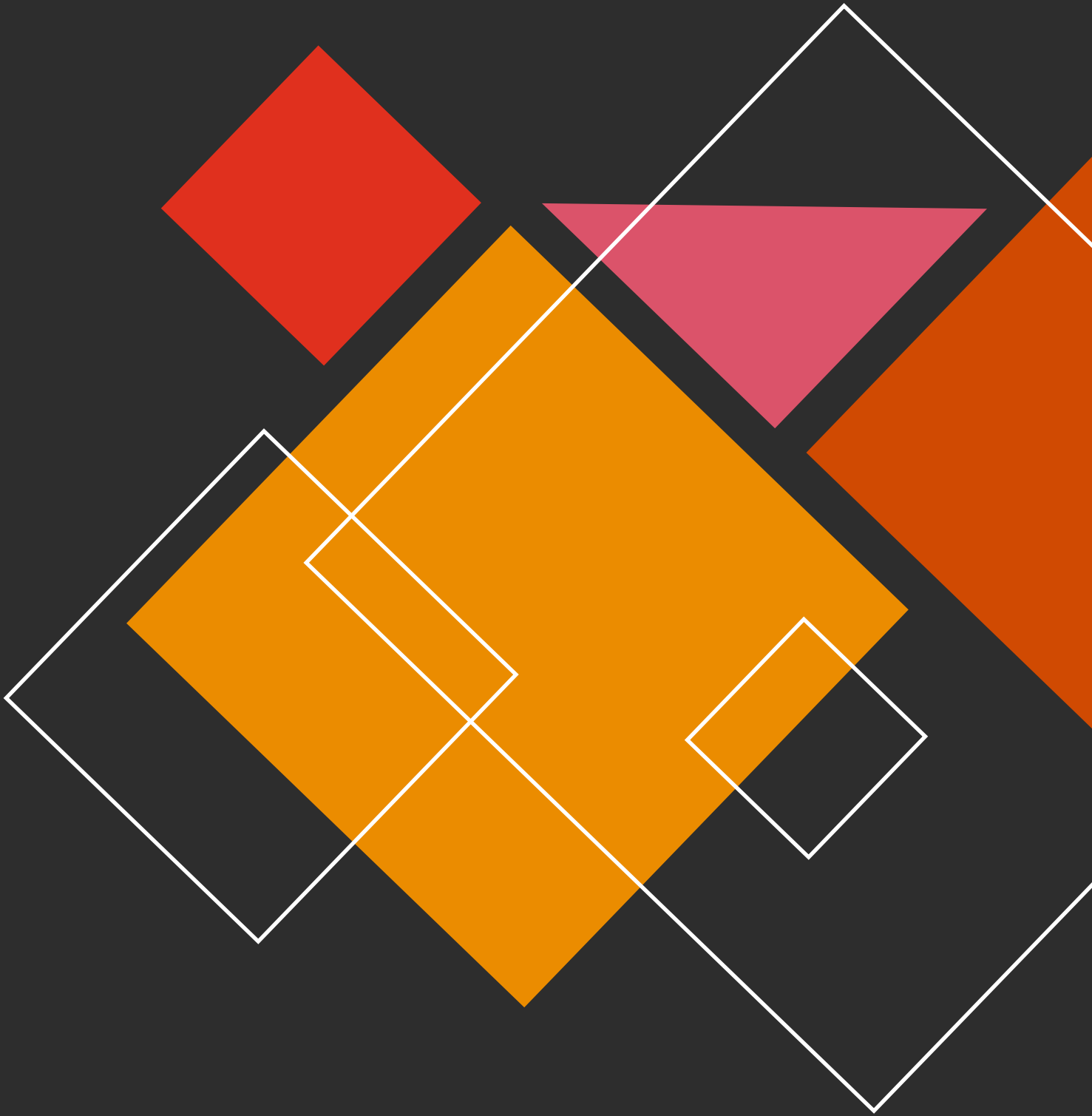
priscila.p.pinheiro@pwc.com



Lucas Queiroz

Gerente

lucas.a.queiroz@pwc.com



pwc

www.pwc.com.br



PwC Brasil



PwC Brasil



@PwCBrasil



@PwCBrasil



PwC Brasil



@PwCBrasil

Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

© 2023 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados.